

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL



gepro

**trabalhador
agrícola
na cultura
do trigo**

520 F

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ernesto Geisel

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Euro Brandão

PRESIDENTE DO MOBREAL

Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MOBREAL

Sérgio Marinho Barbosa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO

Odalêa Cleide Ramos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - MEC
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAF
GERÊNCIA DE PROFISSIONALIZAÇÃO - GEPRO
SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL - SETRO

ROTEIRO DO INSTRUTOR

CURSO

TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO TRIGO

DESCRIÇÃO SINTETIZADA DO CURSO

"O trabalhador que participar deste curso poderá desempenhar tarefas de preparo do terreno, preparo das sementes, semeadura, tratos culturais, colheita pré-beneficiamento e armazenamento do trigo".

PROJETO

INICIATIVA LOCAL DE TREINAMENTO

MODRAL — CETEP	
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO	
Registro n.º	590F
Origem	Doação
Preço Cr\$	40,00
Data	02 / 02 / 1979
RM	
Fubrica	

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada pela Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização CETEP/SEDOC)

F981 Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização. GEPRO. SETRO.

Roteiro do instrutor; curso: trabalhador agrícola na cultura do trigo. Rio de Janeiro, 1978.

20 p. 27 cm.

1. Treinamento profissional. I. Título.

cdd: 350.15

cdu: 331.7

78-75

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de curso foi organizado para auxiliar o INSTRUTOR no momento da execução de cursos de treinamento profissional.

Sendo um roteiro, trata apenas de um programa que abrange os aspectos mais importantes que um trabalhador deve conhecer, teórica e praticamente, para o desempenho da ocupação. Poderá, portanto, sofrer as adequações necessárias, considerando a realidade local, isto é, as exigências específicas que o mercado de trabalho local requer de um elemento qualificado.

O curso está estruturado em unidades didáticas conforme se encontra detalhado no Plano de Curso: cada unidade didática corresponde a uma tarefa de trabalho cuja duração será prevista pelo INSTRUTOR.

Para melhor compreensão do curso vamos explicar a Unidade 1 - Tarefa - Preparo do terreno: tendo em vista que as demais seguem o mesmo esquema.

- No item 1.1. - Descrição da tarefa - procuramos explicar resumidamente o que é feito no trabalho e com o que é feito.
- No item 1.2. - Ordem de Operações - procuramos apresentar a seqüência de realização do trabalho ou como é feito.
- No item 1.3. - Informações Tecnológicas - apresentamos os principais temas que deverão ser abordados e desenvolvidos pelo Instrutor. Esta parte é o curso propriamente dito.
- No item 1.4. - Material Didático - encontram-se relacionados os materiais e ferramental necessários para realização do trabalho.

Em resumo, procuramos apresentar um modelo de curso ajustável a cada situação, sendo que caberá ao Instrutor adaptá-lo em conformidade com a realidade de trabalho local e com o nível dos alunos; recomendamos, no entanto, que a carga horária não ultrapasse as 80h nem seja inferior a 60h para este curso.

As informações de segurança e higiene no trabalho, embora estejam em separado, constituindo uma unidade didática. Deverão ser ministradas ao longo do curso, conforme as oportunidades que se apresentarem.

PLANO DE CURSO

UNIDADE DIDÁTICA	ESPECIFICAÇÃO	CARGA HORÁRIA	TÉCNICAS DE ENSINO
1	Preparo do Terreno		
2	Preparo das sementes		
3	Semeadura		
4	Tratos culturais		
5	Colheita		
6	Pré-beneficiamento e Armazenamento		
7	Conservação dos implementos		
8	Noções de higiene e segurança no trabalho		
	T O T A L		

UNIDADE 1

1.1. Descrição da tarefa - Executa o preparo do terreno, arando, adubando e efetuando outros tratos com ajuda de ferramentas manuais e/ou implementos mecânicos, a fim de deixá-lo em condições requeridas para o plantio.

1.2. Ordem de operações

1.2.1. Escolha do terreno apropriado

1.2.2. Derrubada, broca ou capina de vegetação

1.2.3. Queima da vegetação seca

1.2.4. Encoivaramento da vegetação restante

1.2.5. Aração do terreno

1.2.6. Gradagem do terreno

1.2.7. Adubação do terreno

1.2.8. Nivelamento ou correção do terreno

1.2.9. Construção de terraços, canais de irrigação e obras antierosivas

1.3. Informações tecnológicas

1.3.1. Fatores importantes para escolha do terreno

1.3.2. Cuidados na derrubada

1.3.3. Sistemas de queima e encoivaramento da vegetação

1.3.4. Sistemas de aração do terreno

1.3.5. Processos de execução da aração

- 1.3.6. Tipos de implementos utilizados na aração
- 1.3.7. Regulagem e implementos para aração
- 1.3.8. Sistemas de gradagem
- 1.3.9. Implementos utilizados na gradagem
- 1.3.10. Importância da correção e adubação do terreno
- 1.3.11. Sistemas de nivelamento do terreno
- 1.3.12. Implemento utilizados no nivelamento
- 1.3.13. Medidas antierosivas
- 1.3.14. Processo de execução das medidas antierosivas
- 1.3.15. Implementos utilizados

1.4. Material didático

Ferramentas leves

- Machado
- Foice
- Facão
- Enxada
- Pá

Implementos Agrícolas

- Arado com tração animal ou mecânica
- Grade de disco
- Cultivador

Outros Implementos

- Nível de Borracha ou pé-de-galinha

UNIDADE 2

PREPARO DAS SEMENTES

2.1. Descrição da tarefa - Prepara as sementes, selecionando-as segundo a espécie e características convenientes, a fim de proceder ao plantio.

2.2. Ordem de Operações

2.2.1. Escolha das sementes

2.2.2. Tratamento das sementes

2.3. Informações tecnológicas

2.3.1. Processos de escolha das sementes

2.3.2. Conservação das sementes selecionadas

2.3.3. Processos de tratamento das sementes (inoculação)

2.3.4. Produtos utilizados para tratamento das sementes

2.4. Material didático

Sementes

- Trigo

Utensílios e Implementos

- Misturador de Tambor

- Vasilhames

Produtos químicos

- Imunizantes

- Fungicidas

UNIDADE 3

SEMEADURA

3.1. Descrição da tarefa - Planta as sementes, observando a época oportuna, a qualidade das mesmas e outras normas, utilizando processos manuais ou mecânicos.

3.2. Ordem de operações

3.2.1. Abertura de sulcos

3.2.2. Plantio de sementes em sulcos

3.3. Informações tecnológicas

3.3.1. Marcação de sulcos

3.3.2. Sistemas de semeadura

3.4. Material didático

Sementes

- Trigo

Utensílios e implementos

- Sulcador

- Enxada

- Semeador Manual

- Semeadeira - Adubadeira

UNIDADE 4

TRATOS CULTURAIS

4.1. Descrição da tarefa - Efetua capinas, limpas, irrigação, adubação, controle e combate de pragas e outros tratos culturais utilizando ferramentas e produtos apropriados e obedecendo a ciclos e normas oportunas, a fim de assegurar o desenvolvimento a máxima produtividade da cultura.

4.2. Ordem de operações

4.2.1. Capinas do terreno

4.2.2. Amontoa do terreno

4.2.3. Controle de ervas daninhas, pragas e passáros

4.2.4. Adubação do terreno

4.2.5. Extirpação de plantas em excesso

4.3. Informações tecnológicas

4.3.1. Importância da capinas

4.3.2. Controle de ervas e pragas

4.3.3. Cuidados na aplicação de pesticidas

4.4. Material didático

Ferramentas leves

- Enxada
- Foice
- Facão

Implementos

- Cultivador - Tração Animal
- Cultivador - Tração Mecânica
- Adubadeira
- Pulverizador Costal
- Polvilhadeira

Produtos químicos

- Adubos orgânicos
- Adubos químicos
- Pesticidas diversos

UNIDADE 5

COLHEITA

5.1. Descrição da tarefa - Efetua a colheita do trigo na época da maturação, cortando-o manualmente e/ou com ajuda de instrumentos e máquinas, a fim de permitir sua utilização.

5.2. Ordem de operações

5.2.1. Corte do talo da planta

5.2.2. Formação de feixos ou medas com as plantas cortadas

5.3. Informações tecnológicas

5.3.1. Identificação do estado de colheita

5.3.2. Sistemas de colheita

5.4. Material didático

Materiais leves

- Ceifadeira manual
- Enxada
- Facão

PRÉ-BENEFICIAMENTO E ARMAZENAMENTO

6.1. Descrição das tarefas - Limpa e/ou beneficia a colheita, empregando processos manuais ou mecânicos ou de outra natureza, a fim de deixá-la em melhores condições de utilização imediata, transporte ou comercialização.

Armazena o produto natural ou processado, selecionando-o e dispondo-o segundo qualidade e natureza, a fim de conservar suas propriedades e facilitar seu manuseio.

6.2. Ordem de operações

6.2.1. Trilhagem dos grãos secos

6.2.2. Armazenamento do produto embalado ou a granel

6.2.3. Expurgo ou imunização do produto contra pragas

6.3. Informações tecnológicas

6.3.1. Cuidados na trilhagem de grãos

6.3.2. Sistemas de armazenamento dos produtos

6.3.3. Expurgo ou imunização de produtos

6.4. Material didático

Produtos químicos

- Imunizantes

Materiais

- Tambores para mistura de imunizantes
- Plástico para cobertura

Implementos

- Trilhadeiras

UNIDADE 7

CONSERVAÇÃO DOS IMPLEMENTOS

7.1. Descrição da tarefa - Zela pelos implementos e instrumentos empregados procedendo a limpeza, reparo e guarda dos mesmos, a fim de garantir sua utilização e prolongar sua vida útil.

7.2. Ordem de Operações

7.2.1. Limpeza de instrumentos, ferramentas e máquinas de trabalho

7.2.2. Reparo de instrumentos mais simples

7.2.3. Guarda do material

7.3. Informações tecnológicas

7.3.1. Conservação dos implementos

7.3.2. Guarda do material

7.4. Material didático

Ferramental de trabalho

NOÇÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

8.1. Introdução - Esta unidade, de caráter informativo objetiva principalmente chamar a atenção do treinando no sentido de o alertar contra os riscos e prevenir os acidentes que são comuns do trabalho, e que poderão ser evitados desde que observadas certas normas. Ao mesmo tempo visa estimular entre os agricultores a importância dos hábitos higiênicos que contribuem diretamente para maior rendimento do trabalho.

8.2. Conteúdo Básico

8.2.1. Meios de proteção na derrubada

8.2.2. Prevenção de incêndios com a construção de aceiros

8.2.3. Cuidados no uso de equipamentos de proteção pessoal

8.2.4. Cuidados no uso de equipamentos e ferramentas

8.2.5. Cuidados no uso de corretivos e defensivos

8.2.6. Higiene corporal após uso de defensivos e corretivos

8.2.7. Primeiros socorros em casos de ferimentos e intoxicação

8.2.8. Contenção de hemorragias por ferimentos

8.2.9. Recomendações e higiene de maneira geral

COEFICIENTES TÉCNICOSCULTURA DO TRIGO

1. ESPAÇAMENTO	- Entre linhas de 20 cm. (aplicar 2 grs. de semente por metro linear)
2. SEMENTES	- 80 a 100 kg. por hectare dependendo da variedade e sistema de plantio (em linhas ou a lanço)
3. TRATOS CULTURAIS	- Capinas eventuais (o bom preparo do terreno reduz as capinas) - Eventualmente aplicar eurbicidas contra a mostarda
4. ROTAÇÃO DE CULTURAS	- Rotação: Cultura de ciclo curto "das águas" adusas verdes para entevio.
5. ÉPOCA DE ADUBAÇÃO	- Antes da sementeira - No perfilhamento
6. SISTEMA DE APLICAÇÃO DE ADUBOS	- No sulco ou a lanço em costura - Com coberta - Fazer colagem 1 ou 2 meses antes do plantio para manter o PH ao redor de 6,0
7. COMBATE ÀS MOLÉSTIAS MAIS FREQUENTES	- Ferrugem - variedades resistentes - Pulverizações com calda sulfocálcica ou enxôfre malheável. Polvilhamento com enxôfre em pó.
8. FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA	5,5 a 7,0

OCUPAÇÕES SEMELHANTES

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO ARROZ

Sinônimos: Rizicultor, plantador de arroz, orizicultor.

- COLHEDOR DE ARROZ

Sinônimos: Cortador de arroz, emedador, ceifador, ceifeiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA BATATA

Sinônimos: Bataticultor

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO FEIJÃO, LENTILHA E ERVILHA

Sinônimos: Não especificado

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DO MILHO

Sinônimos: Não especificado

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA MANDIOCA

Sinônimos: Cultivador de mandioca, mandioqueiro

- TRABALHADOR AGRÍCOLA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimos: Plantador de cana, canavieiro

- CORTADOR DE CANA-DE-AÇÚCAR

Sinônimos: Colhedor de cana-de-açúcar

FONTES DE CONSULTA

- 1 - CNRH/IPEA/ISOP/FGV - Classificação da mão-de-obra do setor primário - Projeto tipologia de mão-de-obra do setor primário - Vols. I, II e IV - 1973.
- 2 - MTb - Secretaria de emprego e salário - classificação brasileira de ocupações (estrutura agregada) - 1977.
- 3 - MOBRAL/GEPRO/NUTRE - Trabalhadores agrícolas na cultura de plantas alimentícias - (metodologia de treinamento por família ocupacional) - 1977.

520 F/89

MOBRAL BIBLIOTECA

GERENTE

Lena Maria do Carmo Chaves

GERENTE ADJUNTO

Maria de Lourdes Araújo

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Júlio Lizárraga Ramirez

CHEFE DO SETOR DE TREINAMENTO PROFISSIONAL

José Batista Tavares

ELABORAÇÃO

Julio Lizárraga Ramirez

José Batista Tavares

DIAGRAMAÇÃO

Iara Calixto Alves

REVISÃO

Maria Zilda Bethlem Fernandes